



MINAS DO LEÃO

Projeto de reciclagem da Escola São Miguel é premiado em Venâncio Aires

Categoria: Educação e Cultura

Data de Publicação: 3 de outubro de 2018

A Escola Municipal São Miguel, de Minas do Leão, venceu a edição deste ano da Mostra Venâncio-Airense de Cultura e Inovação (Movaci), realizada na última semana no campus de Venâncio Aires do IFSul, ao apresentar o projeto Coleta Seletiva Solidária. A escola foi representada pelos alunos Francine Jiukoski, Jonathan Souza e Wendel da Silveira e pelos professores Yonara Santos e Cássio Lacerda, respectivamente orientadora e co-orientador do projeto.

O projeto nasceu em abril deste ano e tem como objetivo a conscientização sobre a importância da coleta seletiva dos resíduos sólidos gerados pela escola. A escola começou, então, a realizar a coleta de resíduos como vidros, papéis, plásticos, tampinhas, garrafas e todo o tipo de material que poderia ser reciclável. O senhor Carlos Ribeiro logo foi integrado ao projeto por ser um reciclador e os materiais que a escola recolhia passaram a ser destinados a ele.

"O título escolhido para o projeto tem a ver com o destino dado aos resíduos sólidos, que passaram a gerar renda para o Sr. Carlos - ele sofreu um AVC e, por isso, tem algumas limitações físicas - e a contribuir para o CEREPAL, instituição que atende crianças e adolescentes com paralisia cerebral.

Segundo a diretora da Escola São Miguel e orientadora do projeto, professora Yonara Santos, o reconhecimento do trabalho da escola em uma mostra fora do município é gratificante e mostra que algumas ações podem ser realizadas sem a necessidade de grandes recursos. "O projeto é de toda a escola. Todos se envolvem, os alunos, as famílias, professores, funcionários. Conseguimos criar este sentimento da importância do descarte correto de lixo e mostrar que muitas coisas que jogamos fora podem ser reaproveitadas", destaca a professora.

Desde o lançamento do projeto, há cinco meses, muitas ações têm acontecido, como trabalhar valores de princípios e de solidariedade, a colocação de mais uma lixeira em cada sala da escola (informática, biblioteca, professores, direção e secretaria) para o armazenamento de restos de papéis e lixeiras grandes no pátio da escola para a coleta seletiva. Também uma lixeira comunitária foi construída para o uso coletivo dos moradores do bairro.